

# Outros Assuntos

## Apúlia

### 40 horas na capela Senhora do Amparo

É tradição na capela da Sr.<sup>a</sup> do Amparo no lugar de Criaz, Apúlia, celebrar as 40 horas de adoração ao Santíssimo Sacramento. Publicamos os horários para que todos possam usufruir do tempo de adoração e das celebrações:

Domingo, dia 15: 09h. Exposição do Santíssimo, até às 15h30, bênção e Eucaristia.

Segunda, dia 16: exposição do Santíssimo às 9 horas, até às 19h. Eucaristia.

Terça, dia 17: exposição do Santíssimo às 9 horas, até às 15h. Procissão do Santíssimo (se o tempo permitir), Bênção do Santíssimo e Eucaristia.



## Preparando o Tempo da Quaresma

Para que todos se possam organizar e celebrar o Sacramento da Reconciliação na Quaresma que se aproxima, divulgamos as datas de Confissões em cada paróquia:

Antas (S. Paio) e Belinho.....21 e 25 de fevereiro  
Curvos, Fão e Fonte Boa.....28 Fev e 4 de março  
Forjães, Gandra e Gemeses..... 7 e 11 de março  
Mar, Marinhas e Palmeira..... 14 e 18 de março  
Apúlia, Rio Tinto e Vila Chã.....21 e 25 de março

Às quartas feiras o horário será das 21h00 às 22h00 e aos sábados será das 10h00 às 11h30.

Na igreja Matriz de Esposende estamos a tentar organizar Confissões diárias (de segunda a sexta feira) das 09h00 às 10h00 e das 15h00 às 16h00.



## Direitos Paroquiais

Em muitas Comunidades mantém-se o costume de pagarem os Direitos Paroquiais a partir do S. Miguel – 29 de setembro, embora os mesmos possam ser entregues de janeiro a dezembro.

Os Direitos Paroquiais e o folar da Páscoa entram no Fundo Paroquial (gerido pela Fábrica da Igreja) do qual se pagam as despesas da vida e apostolado da Comunidade e o salário do pároco.

De acordo com as normas e os costumes da Igreja em Portugal, cada família cristã deve contribuir, anualmente, para estas despesas da comunidade cristã a que pertence com o correspondente a um dia de salário familiar.

## Atendimento:

No Próximo Sábado das 15h. às 16h.  
residência paroquial de Apúlia

# Tema do Domingo

## VI semana do tempo comum

1.<sup>a</sup> Leit. – Sir 15, 16-21 (15-20);

Salmo – Sl 118 (119);

2.<sup>a</sup> Leit. – 1Co 2, 6-10;

Evang. – Mt 5,17-37

Como devemos responder à oferta de salvação que Deus nos faz? A liturgia do sexto domingo comum propõe-nos algumas respostas. Entre as diversas considerações que as leituras nos trazem, sobressai esta: somos chamados por Deus a um destino transcendente, a uma vocação sublime, a uma felicidade completa e eterna; não podemos, por desleixo, por comodismo, por falta de compromisso, ignorar uma proposta que nos garante a vida em plenitude.

A primeira leitura diz-nos, no entanto, que somos livres de escolher entre as propostas de Deus (que conduzem à vida e à felicidade) e a nossa autossuficiência (que conduz, quase sempre, à morte e à desgraça). Para aqueles que escolhem a vida, Deus oferece-lhes os seus “mandamentos”: são os “sinais” que mostram o caminho da salvação.

Na segunda leitura, o apóstolo Paulo apresenta o plano salvador de Deus (aquilo a que ele chama a “sabedoria de Deus” ou o “mistério”). É um projeto que Deus preparou desde sempre “para aqueles que o amam”, que esteve oculto aos olhos dos homens, mas que Jesus Cristo revelou com a sua pessoa, com as suas palavras, com os seus gestos e, sobretudo, com o dom da sua vida até ao extremo. Na cruz onde Jesus entregou a vida vemos – ao vivo e a cores – o amor que Deus tem por nós; nesse amor descobrimos o caminho que leva à salvação, à nossa plena realização.

No Evangelho, Jesus pede aos seus discípulos – àqueles que aceitam a oferta da salvação que Ele traz e se dispõem a caminhar com Ele – que não se limitem a “serviços mínimos”, isto é, ao cumprimento da letra da “Lei”, mas adiram a Deus de todo o coração e busquem a vontade do Pai com paixão, com entusiasmo, com total compromisso.

Contactos de UnipastSul: P.º Ant. Jorge Leite — Tlm 96574530 — email: rufjeivo@gmail.com — unipast@sul@gmail.com

# (In)formativo

2026 — 072

## Unidade Pastoral Esposende Sul



15 a 22 de fevereiro

VI semana do tempo comum

## - local, horário e intenções das celebrações -

### A DISCIPLINA DO ESTIPÊNDIO DAS MISSAS

13. Nos domingos e dias de preceito, «se for impossível a participação na celebração eucarística por falta de ministro sagrado ou por outra causa grave, recomenda-se muito que os fiéis tomem parte na Liturgia da Palavra». A Celebração Dominical da Palavra na expectativa do Presbítero é uma celebração oficial da Comunidade eclesial, com esquema litúrgico aprovado. Fomenta-se, pois, a sua realização onde não possa haver Celebração Eucarística, tendo sempre bem presente a orientação dada no “Diretório para as celebrações dominicais na ausência do Presbítero”. O Conselho Paroquial dos Assuntos Económicos (Conselho Económico Paroquial) cuidará de satisfazer as despesas de deslocação dos Orientadores destas celebrações.

Braga, 22 de outubro de 2025.

+ José Manuel Garcia Cordeiro, *Arcebispo Metropolitano de Braga*

### Proposta Quaresmal

#### Conferências Quaresmais

#### Deus fala-nos pelas Sagradas Escrituras

Arceparóquia de Esporão - 2025

Partido de cinco temas analisados no Concílio Vaticano II sobre a Palavra de Deus, as UPE's propõem-se rituar a vivência da Quaresma preparando a terra para acolher as sementes no Jardim da Esperança.

### Conferências Quaresmais

O Arciprestado de Esporão propõe este ano na quaresma um novo ciclo de palestras quaresmais, subordinadas ao tema: “Deus fala-nos pelas Sagradas Escrituras”.

Partindo da proposta da Constituição dogmática ‘Dei Verbum’ sobre a Revelação Divina são desafiados os cristãos a aprofundarem cinco temas, percorrendo, novamente, as unidades pastorais em que está organizado o arciprestado.

Dia 20 de fevereiro: igreja Paroquial de Fonte Boa (21h). Tema: “A revelação como Palavra de Deus” por João Alberto Correia, (Bibliista e pároco de Prado, Vila Verde)

### Segunda-feira 16 de fevereiro

#### 19h00 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

- Manuel da Costa Neiva e família
- Zacarias da Vinha Gomes Hipólito

### Terça-feira 17 de fevereiro

#### 18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Não há Eucaristia

#### 15h00 – capela Senhora do Amparo (Apúlia)

- Belmira da Vinha Hipólito
- Fenando Gonçalves Malgueiro, esposa e Ana Gonçalves Malgueiro
- Fernando Correia Araújo e família
- José da Silva Moreira

- José Loureiro de Almeida, irmãos, pais e família
- Manuel Martins Dourado Fontes
- Maria Gonçalves Carvalho e pais
- Maria Vilas Boas Rei, marido e pais
- Teodósio Joaquim Gonçalves, esposa, filhos, pais e sogros

### Quarta-feira (cinzas) 18 de fevereiro

#### 18h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Laura Rosa Ferreira, marido, filha e genro
- Manuel Loureiro Alves, pais e avó
- Manuel Matos da Cruz, Ana Lopes Ferreira, Delfina Lopes Ferreira e Manuel Barroso Faria
- Rita de Jesus Loureiro e família

#### 19h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*mc Confraria das Almas*)
- Dolores Fernandes Morais e marido
- Esperança de Oliveira Alves Salgueiro
- Joaquim Emilio do Cabo Gonçalves
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel da Cruz Torres, esposa e filhos
- Manuel Pinheiro Rodrigues, pais e sogros
- Maria Santos Gonçalves e marido
- Zacarias Fernandes do Monte e família

#### 20h00 – igreja matriz de Apúlia

- S. Sebastião, S. Amaro, S. Brás e S. Bento (*Angelina Ribeiro*)
- Alberto Manuel Flores da Silva
- António Almeida Dias dos Santos
- Ilídia Amaral Passos
- Maria Adelaide Reina dos Santos, filhos Oscar Alexandre e Laurindo Fernando e Juventino da Costa
- Vitor Miguel Silva Miranda, Angelina Ribeiro, Jaime Manuel e família

### Quinta-feira 19 de fevereiro

#### 18h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Abel Faria da Fonte, esposa, pais e sogros
- Adelino Vieira Novais e sua mãe
- Ana de Miranda, marido e família
- Bernardo Quintas Gomes, irmãos e cunhados
- Carlos da Silva Vieira de Sousa, esposa e família
- Carolina Figueiredo dos Santos, pais, sogros, irmão, cunhados e nora
- João da Silva Lourenço
- Joaquim Moreira Barros e família
- José Fernandes Cachada
- José Luís da Pena, esposa e família
- José Manuel Azevedo Cachada e família
- Maria da Silva Vieira de Sousa e marido
- Maria Jacinta dos Santos Alves, filha, pais, sogros, cunhados e família
- Serafim de Sousa Pereira, esposa e sogra

- Sérgio Manuel Azevedo da Cruz, irmão, pais e tio António

### Sexta-feira 20 de fevereiro

#### 18h30 – igreja paroquial de Fonte Boa

- António Carlos da Silva Hipólito, pai e sogra
- Arminda Ramos Vasco Santil
- Carolina Moreira da Venda, marido e filho
- Emilio Leite Igreja
- Esperança de Oliveira Alves Salgueiro
- Gabriel de Campos Santil, esposa e família
- Gracinda Pontes de Miranda Vinha
- Joaquim Gomes Campos Paturro
- Joaquim Veiga Escrivães
- José Joaquim Barbosa Pequeno
- José Joaquim Gomes Dourado, esposa e Teodósio Joaquim Dourado
- Ludovina Vidal da Venda Lopes
- Manuel Alberto Reis de Azevedo
- Manuel de Baixo Vasquinho e filho
- Manuel Emilio Portela da Cruz
- Maria Adelaide Miranda Grilo Briote
- Maria Alice Pontes de Carvalho, marido e filhos
- Maria Salomé do Vale Carreira
- Nuno Miguel Campos Portela da Cruz e Ramiro Portela da Cruz
- Rosa Pimenta Gonçalves e marido
- Zulmira Vasquinho Neves e marido

### Sábado 21 de fevereiro

#### 16h30 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Santa Marinha
- P.e Cândido, P.e Paulino e P.e José Miguel

#### 18h00 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Almas (*Confraria das Almas*)
- Crispiniano Moinho Reina (30.º dia)

### Domingo 22 de fevereiro

#### 08h00 – igreja paroquial de Rio Tinto

- Paroquianos
- Exposição do Santíssimo (40 horas)

#### 09h15 – igreja paroquial de Fonte Boa

- Paroquianos
- Irmãos da Confraria das Almas

#### 10h30 – igreja matriz de Apúlia

- Paroquianos